

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DEVIDO AO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES:
revisão integrativa da literatura

Danielly Pereira Gonçalves
Michel Monteiro Macedo Bruno
Luiz Galvão de Miranda
Wemerson Matheus Matos Silva
Maury Luz Pereira
Adamar Nunes Coelho Júnior
Rose Daiana Cunha dos Santos
João Francisco Silva Rodrigues
João Victor Ferreira Araújo

Resumo

O estudo teve como objetivo demonstrar as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres. Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, realizada no mês de julho a agosto de 2022, através de pesquisas eletrônicas na base de dados do Google Acadêmico, sendo definido como critérios de inclusão artigos publicados em formato eletrônico no período entre 2012 a 2022, disponíveis gratuitamente na língua portuguesa e que ajudem na discussão sobre a temática. Assim, foram encontrados 820 artigos científicos, e desses, apenas 10 atendem aos critérios de inclusão e aos objetivos da pesquisa. De acordo com os resultados, constata-se que o câncer de mama origina uma série de consequências de ordem física e emocional, que podem, de forma direta, impactar na qualidade de vida, provocando alterações nas relações familiares e sociais, bem como florescer sentimento de impotência e frustração. Portanto, conclui-se que o câncer de mama é uma doença muito grave que afeta principalmente o público feminino. As principais complicações encontradas nos estudos foram sintomas depressivos, traumas psicológicos, fraqueza da musculatura, perda da amplitude do movimento e da sensibilidade.

Palavras-chave: Câncer de mama; Complicações; Mulheres.

Abstract

The study aims to demonstrate the main complications due to breast cancer in women. It is an integrative literature review, carried out in the months of July to August 2022, through electronic searches on the Google Scholar database, defined as inclusion criteria, articles published in electronic format in the period from 2012 to 2022, freely available in the Portuguese language, and that contribute to the discussion on the subject. Thus, 820 scientific articles were found, and of these, only 10 met the inclusion criteria and the research objectives. According to the results, it is observed that breast cancer generates a series of physical and emotional consequences that can directly impact the quality of life, causing changes in family and social relationships, as well as fostering feelings of helplessness and frustration. Therefore, it is concluded that breast cancer is a very serious disease that mainly affects the female population. The main complications found in the studies were depressive symptoms, psychological traumas, muscle weakness, loss of range of motion, and sensitivity.

Keywords: Breast cancer; Complications; Women.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença mais frequente em mulheres, sendo ocasionado devido à multiplicação celular de forma desordenada por conta da mutação dos genes que são responsáveis por codificar as proteínas reguladoras do ciclo celular, ocasionando diferentes características das células cancerosas (Bernardes *et al.*, 2019). Possui uma incidência de 59.700 casos por ano, onde, com a evolução da doença, é responsável por cerca de 15% das causas de mortalidade em pessoas do sexo feminino (Rodrigues *et al.*, 2021). A experiência de vivenciar o câncer de mama envolve diversos fatores, incluindo fatores físicos, psicológicos, sociais e também culturais, afetando diretamente a qualidade de vida desses pacientes (Santos *et al.*, 2014).

O câncer de mama é uma condição multifatorial, influenciada por diversos elementos. Dentre os fatores de risco, destacam-se a idade avançada, características reprodutivas, tais como a menarca precoce e a menopausa tardia, antecedentes familiares de câncer de mama, hábitos de vida como sedentarismo e consumo excessivo de álcool, assim como a exposição a radiações ionizantes na infância. Adicionalmente, alterações genéticas, especialmente em genes supressores tumorais como BRCA1 e BRCA2, estão associadas a um risco aumentado de desenvolver câncer de mama e câncer de ovário. Destaca-se ainda a influência do gênero feminino, o qual, estatisticamente, eleva a incidência da doença em 100 a 150 vezes em comparação ao gênero masculino (Oliveira *et al.*, 2020; Batista *et al.*, 2020).

Em relação aos sinais e sintomas comumente encontrados, estão a presença de nódulo no mamilo ou na região da axila, endurecimento, pele na mama com coloração avermelhada, alterações no mamilo e saída de líquido (Santos, 2019). Assim, devido aos sintomas, ocorre a perda da vaidade, associada à alopecia, mastectomia e à diminuição das habilidades de autonomia, provocando alterações nos aspectos tanto emocionais quanto físicos (Bravo *et al.*, 2021).

O rastreamento em mulheres entre 50 e 69 anos de idade sem sintomas procura identificar precocemente possíveis casos de câncer de mama em estágios iniciais, especialmente durante um período em que a incidência da doença é mais comum, porém a mamografia diagnóstica é usada para confirmar suspeitas identificadas por anamnese e exame físico (Instituto Nacional de Câncer, 2015). O diagnóstico e tratamento tardio podem impedir o tratamento eficaz e tornar a cura mais

difícil, piorando os sintomas e reduzindo as taxas de sobrevivência (Sartori; Basso, 2019).

O tratamento proporciona uma melhor qualidade de vida para o paciente e depende da extensão da doença e das características tanto biológicas do tumor quanto do paciente, podendo ser realizado através da quimioterapia, hormonioterapia, terapia biológica, radioterapia e reconstrução mamária (Paiva; Cesse, 2015).

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo demonstrar as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres, com o intuito de proporcionar um diagnóstico precoce, tratamento adequado e uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa na literatura, que é o método pelo qual se adquire conhecimento através dos resultados de estudos considerados significativos na prática (Souza *et al.*, 2010). A pesquisa foi realizada nos meses de julho e agosto de 2022, por meio de pesquisas eletrônicas na base de dados do Google Acadêmico. A questão norteadora desta pesquisa foi: "Quais são as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres?".

Durante a elaboração do estudo, foram definidos como critérios de inclusão artigos publicados em formato eletrônico no período entre 2012 e 2022, disponíveis gratuitamente na língua portuguesa e que contribuíssem para a discussão sobre a temática. Já os critérios de não inclusão englobaram artigos publicados em idioma diferente do português, que não abordaram os objetivos da temática e foram publicados fora do período estabelecido. Diante disso, foram utilizados os seguintes descritores: câncer de mama, mulheres e complicações.

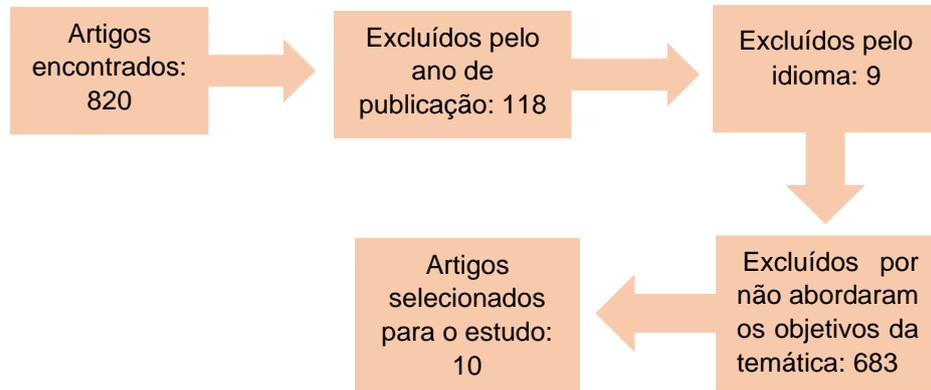
Este estudo foi desenvolvido com base em diversos autores. Assim, foram encontrados 820 artigos científicos e, destes, apenas 10 atenderam aos critérios de inclusão e aos objetivos da pesquisa, sendo utilizados para a discussão sobre a temática proposta do ponto de vista teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a metodologia exposta, através de buscas na base de dados Google Acadêmico, de acordo com a análise dos estudos selecionados, foram

encontrados esses resultados que mostram resumidamente e esquematizados através da Figura 1.

Figura 1 – Diagrama de fluxo da revisão integrativa da literatura



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

No Quadro 1, observa-se as informações referentes aos 10 artigos que foram utilizados no processo de discussão do presente estudo, sendo eles categorizados por: autor/ano de publicação e título.

Quadro 1 – Dados extraídos dos artigos incluídos na revisão de literatura

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO
1	Brito <i>et al.</i> , 2018.	Feridas neoplásicas em pacientes com câncer de mama
2	Coelho <i>et al.</i> , 2021.	A importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia
3	Fortes; Haack; Frazão, 2018.	Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa
4	Jesus, 2013.	As vivências da mulher com câncer frente a mastectomia
5	Lufiego, 2012.	Avaliação psicológica pré e pós-cirúrgica em pacientes mastectomizadas submetidas a procedimento reconstrutivo de mama
6	Nascimento <i>et al.</i> , 2022.	Dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento
7	Ngomane; Meirelles; Mendonça, 2014.	Orientações domiciliares para mulheres em tratamento do câncer de mama
8	Paiva <i>et al.</i> , 2020.	Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher que vivencia linfedema decorrente do tratamento de câncer de mama
9	Santos, 2022.	Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama: promoção de qualidade de vida
10	Silva <i>et al.</i> , 2020.	Política nacional de atuação oncológica: dificuldades e desafios

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O câncer de mama é uma doença crônica que causa muito receio à população feminina. Isso se deve ao fato de afetar de forma negativa esse público, principalmente durante seus anos reprodutivos de vida, podendo provocar traumas psicológicos e a

perda da feminilidade (Ngomane; Meirelles; Mendonça, 2014). O câncer de mama acarreta várias complicações e estas podem se apresentar como resultado do tratamento. As principais complicações abordadas na literatura incluem a dor, o linfedema (que consiste no acúmulo de linfa nos tecidos, podendo ser mais bem exemplificado como inchaço generalizado), a parestesia e a diminuição da força muscular. Estas são consideradas as consequências mais difíceis do tratamento, pois interferem na qualidade de vida desses indivíduos (Lufiego, 2012).

A maneira como a mulher compreende a doença, seu estado emocional e funcional, incluindo os sintomas manifestados, a duração, o controle e os efeitos, tem correlação significativa com a qualidade de vida. Portanto, existe uma associação entre a insatisfação com a imagem corporal e o surgimento de sintomas depressivos (Fortes; Dutra; Frazão, 2018). Da mesma forma, quando se trata da presença da dor e do sofrimento psíquico, ainda relacionado à dor, acredita-se que possa ocorrer o aumento da capacidade de consciência do próprio corpo e das mudanças no cotidiano, o que favorece o aparecimento de sentimentos negativos em relação à autoimagem corporal (Paiva *et al.*, 2020).

Ainda sobre os fatores emocionais, sabe-se que estão presentes em pacientes que recebem um diagnóstico de câncer. Mesmo que a forma como a sociedade reconhece a doença esteja mudando, ainda é evidente que ela cause complicações na vida das mulheres. Enfrentar o câncer de mama não é uma tarefa fácil, pois envolve fazer novas escolhas em cuidados, adotar um olhar diferenciado sobre a vida e o modo de viver (Nascimento *et al.*, 2022).

Vale ressaltar que uma das complicações do câncer de mama é o aparecimento inicial de feridas neoplásicas resultantes da infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele. Isso pode levar à quebra da integridade da pele, seguida da formação de uma ferida que evolui exofiticamente devido à proliferação celular descontrolada (Brito *et al.*, 2018).

Dito isso, no que se refere às complicações, algumas alterações de sensibilidade podem ser evidenciadas após o tratamento cirúrgico, relacionadas à lesão do nervo intercostobraquial. O trajeto pelo qual passa o nervo torna-se vulnerável a danos durante o procedimento de dissecação de linfonodos axilares, resultando em hipoestesia no membro e, em menor grau, hiperestesia (Santos, 2022). Além disso, o tratamento cirúrgico, como a mastectomia, pode ocasionar uma perda significativa da amplitude de movimento do complexo articular do ombro, gerando

receio devido à deiscência e à dor por parte da mulher, contribuindo para o desuso da articulação, agravando a postura e gerando fraqueza em toda a musculatura (Coelho *et al.*, 2021).

Além disso, de acordo com o estudo realizado por Silva *et al.* (2020), há dificuldades para as pessoas se deslocarem até o hospital para realizar o tratamento, e uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pacientes oncológicos é o abandono do emprego, isso acontece porque eles se dedicam ao tratamento e anteriormente eram os provedores de suas famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da comparação dos estudos de diversos autores, pode-se afirmar que o câncer de mama é uma doença muito grave que afeta principalmente o público feminino. As principais complicações encontradas nas pesquisas incluem sintomas depressivos, traumas psicológicos, fraqueza muscular, perda de amplitude de movimento e sensibilidade.

Assim, de acordo com a observação das pesquisas bibliográficas e análise dos resultados, é imprescindível a realização de pesquisas voltadas para a implementação e realização de medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamentos adequados e humanizados, visando diminuir os impactos na vida dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, G. V. *et al.* Câncer de mama: fatores de risco e métodos de prevenção. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e15191211077, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11077>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BERNARDES, N. B. *et al.* Câncer de Mama X. **ID on line Revista Multidisciplinar e Psicologia**, [S. l.], v. 13, n. 44, p. 877-885, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1636/2454>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes para Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf. Acesso em: 28 set.
- BRAVO, B. S. *et al.* Câncer de mama: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 14254–14264, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32101>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BRITO, D. T. F. *et al.* Feridas neoplásicas em pacientes com câncer de mama. **Enfermagem Brasil**, [S. l.], v. 17, n. 6, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Glenda-Agra-2/publication/330096810_Feridas_neoplasicas_em_pacientes_com_cancer_de_mama/links/5ce029e5a6fdccc9d9dbff28/Feridas-neoplasicas-em-pacientes-com-cancer-de-mama.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.
- COELHO, C. N. *et al.* A importância da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 2, 2021. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/85431884/830-1753-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.
- FORTES, R. C.; DUTRA, A. H. A.; FRAZÃO, E. R. P. Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. **Comunicação Ciências Saúde**, v.29, n.4, p.218-225. 2018. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/395>. Acesso em: 28 set. 2023.
- JESUS, M. V. As vivências da mulher com câncer frente a mastectomia. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 195-206, 2013. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/252>. Acesso em: 28 set. 2023.
- LUFIEGO, C. A. F. **Avaliação psicológica pré e pós-cirúrgica em pacientes mastectomizadas submetidas a procedimento reconstrutivo de mama**. 2012. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/3733/1/000445391-Texto%2BCompleto-0.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

NASCIMENTO, P. S. *et al.* Dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 1336–1345, 2022. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1006>. Acesso em: 28 set. 2023.

NGOMANE, A. Y.; MEIRELLES, M. C. C. C.; MENDONÇA, A. C. Orientações domiciliares para mulheres em tratamento do câncer de mama. **ConScientiae Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 196-202, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/929/92931451005.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

OLIVEIRA, A. L. R. *et al.* Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, [S. l.], v. 2, n. 3, 2020. Disponível em <http://unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/1683>. Acesso em: 28 set. 2023.

PAIVA, A. C. P. C. *et al.* Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher que vivencia linfedema decorrente do tratamento de câncer de mama. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, [S. l.], v. 24, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/SqGjJP5qW3rHK7r4f8mZCCx/#ModalTutors>. Acesso em: 28 set. 2023.

PAIVA, C. J. K.; CESSE, E. Â. P. Aspectos Relacionados ao Atraso no Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama em uma Unidade Hospitalar de Pernambuco. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 61, n. 1, p. 23–30, 2015. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em: 28 set. 2023.

RODRIGUES, F. O. S. *et al.* Amamentação na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. **Revista REMECS - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 52–61, 2020. Disponível em: <http://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/58>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS, D. B.; SANTOS, M. A.; VIEIRA, E. M. Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. **Saúde e Sociedade**, [S. l.], v. 23, p. 1342-1355, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/6KGHR8dH4rK6gf8PHw9BR4H/>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS, A. R. **Conhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama e autoexame das mamas por mulheres no Brasil: uma revisão de escopo**. 2019. Trabalho de Conclusão de Residência (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Medicina de Botucatu. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/016ea82f-dc50-46c7-8350-6c0f6ca759f4/content>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS, M. T. C. **Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama: promoção de qualidade de vida**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia). Centro Universitário AGES. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/23444>. Acesso em: 28 set. 2023.

SARTORI, A. C. N.; BASSO, C. S. Câncer de mama: uma breve revisão de literatura. **Perspectiva, Erechim**, [S. l.], v. 43, p. 161, 2019. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

SILVA, A. N. *et al.* Política nacional de atuação oncológica: dificuldades e desafios. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 68354-68368, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34861>. Acesso em: 28 set. 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A%20>. Acesso em: 28 set. 2023.